

Miséria perto de ricos leva a crime, diz FGV

(Não Assinado)

A pesquisa Retratos do Cárcere, da Fundação Getúlio Vargas, concluiu que a miséria por si só não leva à criminalidade, mas sim a miséria entre ricos, ou seja, a desigualdade social. O levantamento também traçou o perfil do detento brasileiro: homem, solteiro, entre 20 e 29 anos, de baixa escolaridade - perfil que se assemelha ao dos desempregados.

Segundo o professor da FGV Marcelo Neri, a revelação indica o caminho para prevenir - e não remediar - a criminalidade: "políticas que tratam a questão junto ao homem jovem, políticas de esporte, inclusão digital, para introduzir valores e abrir oportunidades".

O estudo foi feito a partir de uma amostra de 5.400 presos em São Paulo e 1.000 no Rio de Janeiro, e além de traçar um perfil geral da população carcerária, permitiu comparações entre os dois Estados. Por exemplo, em São Paulo, a maioria dos detentos é composta de imigrantes, enquanto no Rio predominam os nativos.

Mais detalhes da pesquisa podem ser encontrados no website <http://www4.fgv.br/cps/simulador/retratosdocarcere> , bem como um simulador que mensura a probabilidade de uma pessoa estar presa./td>